



Evento	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2022
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Banco de dados subsuperficiais para análise evolutiva tectono-sedimentar no cretáceo-quadernário na parte meridional da Bacia do Paraná
Autor	ANTONELE CRESTANI VALCAREGGI
Orientador	CLODIS DE OLIVEIRA ANDRADES FILHO

O projeto de pesquisa ao qual esta Iniciação Científica está vinculada pretende estabelecer um modelo evolutivo tectono-sedimentar na porção meridional da Bacia do Paraná, sul do Brasil, durante o Cretáceo-Quaternário, e investigar os efeitos tectônicos sobre a presente paisagem. Para tanto, identificou-se a necessidade de aprimoramento do mapeamento da Formação Tupanciretã, constituída por depósitos sedimentares sobrejacentes à Formação Serra Geral, na Bacia do Paraná, Rio Grande do Sul. Para isto, uma integração de sensoriamento remoto e dados *in situ* constroem a metodologia aplicada nos processos desenvolvidos pela pesquisa e corroboram para os resultados obtidos na IC. Até então, uma base de dados organizada quanto às litologias, acessível no Google Earth, foi elaborada a partir do levantamento de poços perfurados na área de interesse junto às análises interpretativas dos respectivos perfis estratigráficos. Estes estão disponibilizados pelo Sistema de Informações de Águas Subterrâneas (SIAGAS/CPRM). A visualização dos perfis junto à sua localização está permitindo embasar o mapeamento aprimorado idealizado da Formação Tupanciretã. Os resultados obtidos dessa base foram de 2.124 poços no recorte inicial, dos quais 138 confirmam a exposição superficial do arenito. Parte expressiva destes poços ocorre em áreas não mapeadas como Formação Tupanciretã, o que confirma a importância de uso destes dados. Uma revisão litológica em continuidade ainda apresenta outros 28 poços, dentre 2.500 reorganizados, que caracterizam a formação arenítica fora da área estudada até o momento, número que tende a aumentar, visto que demais 1.116 perfis serão verificados ao longo do projeto. A combinação de informações anteriormente adquiridas com os novos levantamentos, em diferentes escalas, também propõem novos produtos para auxiliar nos encaminhamentos da pesquisa, como um modelo tridimensional que utilize da disposição superficial/subsuperficial das camadas litológicas e da geomorfometria para avaliação dos padrões de relevo nas áreas de potencial ocorrência da Formação Tupanciretã.